

Marilande Carvalho de Andrade Silva
(Organizadora)

As Ciências da Vida
frente ao Contexto
Contemporâneo 3

Marilande Carvalho de Andrade Silva
(Organizadora)

As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 3

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 As ciências da vida frente ao contexto contemporâneo 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-907-3

DOI 10.22533/at.ed.073201301

1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade. II. Série.

CDD 570.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Compreendemos que a Ciência não é uma forma isolada e deslocada de conhecimentos, é uma referência sob o qual se vê o mundo; descreve a realização da mobilidade dos pensamentos na formação da aprendizagem onde, cada área exprime para si, o modo como o homem se relaciona com seu ambiente.

A Ciência atua com grande influência em nossa vida cotidiana ao ponto de ser difícil idealizar como seria o mundo atual sem a sua colaboração ao longo do tempo. A Ciência tem sido a grande responsável pelas renovações tecnológicas.

A Ciência se evidencia por uma inquietação permanente não só em analisar as maravilhas que acontecem em nosso meio, como também em descrevê-las e propor teorias lógicas que possam explicar como acontecem.

Esta obra tem como objetivo principal de incentivar uma reflexão sobre “As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”. Em acréscimo, busca-se esclarecer a sucinta relação entre saúde e o contexto contemporâneo na organização do sistema de saúde, nos serviços ofertados e nos processos de trabalho dos profissionais.

Esta coleção de informações é composta por vinte e sete capítulos. Trata-se, portanto, de uma contribuição aos estudos da consolidação enquanto Ciência da Vida, cujo caminho metodológico é composto por textos e atividades científicas que instigam o leitor à problematização permanente sobre a realidade na qual está inserido.

Na atual edição de “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 3”, os leitores irão descobrir artigos sobre a saúde em suas diversas formas de abordagem. Convidamos então, os leitores para desfrutarem dessas publicações.

Marilande Carvalho de Andrade Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ABORDAGEM DO TEMA TRANSVERSAL “SAÚDE” NA EDUCAÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Gabriel Dlugolenski Lacerda Ronnisson Luis Carvalho Barbosa Rafael Lopes de Moraes Diogo Queiroz Allen Palacio Cleide Carneiro	
DOI 10.22533/at.ed.0732013011	
CAPÍTULO 2	9
ACOLHIMENTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO	
Bruno Pinheiro Machado Iaramina Marques Ramos Talita Lima e Silva Nayara Kelly Rolim Costa Aécio da Silva Celestino Júlio César das Chagas Pedro Aurio Maia Filho Luciana Feitosa Holanda Queiroz Carlos Eduardo Menezes Viana Willian Gomes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0732013012	
CAPÍTULO 3	16
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DO QUIMIOTIPO I DAS FOLHAS DE LIPPIA ALBA (MILL.) N. E. BROWN	
Suelen Carneiro de Medeiros Gleilton Weyne Passos Sales Matheus Lima Rodrigues Hilania Valéria Dodou Nádia Accioly Pinto Nogueira	
DOI 10.22533/at.ed.0732013013	
CAPÍTULO 4	23
ATIVIDADE FÍSICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: A RELEVÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Thais Gomes Lino Raimundo Auricelio Vieira Antônio Klinger Leite de Freitas Raissa Forte Pires Cunha Demétrius Cavalcanti Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.0732013014	
CAPÍTULO 5	41
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM SAÚDE MENTAL: FOCO NAS AÇÕES TÉCNICO-ASSISTENCIAIS	
Nadja Mara de Sousa Lopes Manoel Ribeiro de Sales Neto	

Gabriela de Almeida Ricarte Correia
Maria Aline Lima Saraiva Praseres
Nívia Tavares Pessoa
Stiven Alves de Assis
Camila Augusta de Oliveira Sá
Ana Paula Soares Gondim

DOI 10.22533/at.ed.0732013015

CAPÍTULO 6 50

AValiação DO PAPEL DO MONITOR NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS DO MÓDULO DE AÇÕES INTEGRADAS EM SAÚDE II

Karla Loureto de Oliveira
Taila Furtado Ximenes
Tattieri Alenninne Cardoso Barros
Rayssa Pinheiro Lourenço
Anair Holanda Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.0732013016

CAPÍTULO 7 56

AValiação DO RISCO PARA DIABETES MELLITUS EM DISCENTES E TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO CEARÁ

Isadora Marques Barbosa
Damiana Vieira Sampaio
Lidiane Marha de Sousa Oliveira
Sanrangers Sales Silva
Ana Karoline Barros Bezerra
Isabelle Marques Barbosa
Diane Sousa Sales

DOI 10.22533/at.ed.0732013017

CAPÍTULO 8 63

CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO CEARÁ: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Jéssica Karen de Oliveira Maia
Priscila Nunes Costa Travassos
Antônio José Lima de Araújo Júnior
Arthur Guilherme Tavares de Castro
Cleoneide Paulo de Oliveira
Antonia Mayara Torres Costa
Monalisa Rodrigues da Cruz
Nathaly Bianka Moraes Froes
Italo Marques Magalhães Rodrigues Vidal

DOI 10.22533/at.ed.0732013018

CAPÍTULO 9 72

CONTEXTO HOSPITALAR: INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM CRIANÇA HOSPITALIZADA

Gisele Brides Prieto Casacio
Clarisse Fidelis dos Santos Custódio
Raquel Albuquerque de Vasconcelos
Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin

DOI 10.22533/at.ed.0732013019

CAPÍTULO 10 81

CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE FORTALEZA

Iaramina Marques Ramos
Bruno Pinheiro Machado
Talita Lima e Silva
Nayara Kelly Rolim Costa
Aécio da Silva Celestino
Júlio César das Chagas
Ismênia de Carvalho Brasileiro
Luciana Feitosa Holanda Queiroz
Sâmia Jardelle Costa de Freitas Maniva
Willian Gomes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.07320130110

CAPÍTULO 11 88

CURVA DE APRENDIZADO E AVALIAÇÃO DO ENSINO DA VIDEOCIRURGIA NA GRADUAÇÃO MÉDICA

Carlos Magno Queiroz da Cunha
Giovanni Troiani Neto
Victor Andrade de Araújo
Antônio Aldo Melo-Filho
José Walter Feitosa Gomes
Francisco Julimar Correia de Menezes

DOI 10.22533/at.ed.07320130111

CAPÍTULO 12 93

ESQUIZOFRENIA: ASPECTOS ETIOLÓGICOS, FATORES DE RISCO ASSOCIADOS E OS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Patrício Francisco da Silva
Hudson Wallença Oliveira e Sousa
Larissa Carvalho de Sousa
Fabiane Ferraz Silveira Fogaça

DOI 10.22533/at.ed.07320130112

CAPÍTULO 13 106

LIDERANÇA COMUNITÁRIA: UMA HISTÓRIA DE VIDA

Rute Vieira de Sousa
Raiane Melo de Oliveira
Maria Juliane Araújo Azevedo
Thiago Silva Ferreira
Amanda de Moraes Lima
Brenda da Silva Bernardino
Isabel Cristina Ferreira Souza de Araújo Diogo
Mariana Timbaúba Benício Coelho
Renata Vieira de Sousa
Francisca Camila de Oliveira Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.07320130113

CAPÍTULO 14 113

MULTIPROFISSIONALISMO, INTERDISCIPLINARIDADE E SAÚDE: ASPECTOS RELEVANTES DESTACADOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Rute Vieira de Sousa
Raiane Melo de Oliveira
Maria Juliane Araújo Azevedo
Thiago Silva Ferreira
Amanda de Moraes Lima
Brenda da Silva Bernardino
Isabel Cristina Ferreira Souza de Araújo Diogo
Mariana Timbaúba Benício Coelho
Renata Vieira de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.07320130114

CAPÍTULO 15 121

OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Maria Eliana Peixoto Bessa
Maria Roberta Freitas de Melo
Priscila Rodrigues de Oliveira
Aline Rodrigues Feitoza
Priscila Nunes Costa Travassos
Tatiana Menezes da Silva
Bárbara Cavalcante Menezes
Weslei Mouzinho Pinheiro de Lima
Patricia Giselle Freitas Marques

DOI 10.22533/at.ed.07320130115

CAPÍTULO 16 131

OPINIÃO DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE MEDICINA E DIREITO DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA SOBRE O ABORTO NO BRASIL

Henrique Garbellotto Brites
Wilson Leonel

DOI 10.22533/at.ed.07320130116

CAPÍTULO 17 139

OS ASPECTOS ÉTICOS NO CUIDADO DO PACIENTE COMATOSO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Waldemar Antônio das Neves Júnior
Clarissa Pereira de Oliveira
Pedro Hélio Pontes Dantas

DOI 10.22533/at.ed.07320130117

CAPÍTULO 18 155

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS A RESPEITO DE AULAS DE REVISÃO NO DIA ANTERIOR À PROVA PRÁTICA DE ANATOMIA HUMANA

Yuri Ribeiro Carneiro
Alisson Fernando Almeida e Silva
Kenit Di Dio Aragão Minor
Matheus Torres Muniz
Sidney Nogueira Carvão Aguiar Valle

DOI 10.22533/at.ed.07320130118

CAPÍTULO 19 160

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TERAPIA NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaís Rogério dos Santos
Simone Clésia Lopes Melo
Carolina Drummond Barboza
Antônio Emmanuel Paiva de Araújo
Geise Moreira Sales de Oliveira
Grazielle Mara da Mata Freire
Léa Maria Moura Barroso Diógenes
Fernanda Fernandes de Oliveira Silva
Jennifer Ferreira Figueiredo Cabral
Luciana Pacheco Soares Guedes
Luciana Veras de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.07320130119

CAPÍTULO 20 168

PRÁTICA EDUCATIVA NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA: MITOS E VERDADES SOBRE AMAMENTAÇÃO

Ana Ligia da Silva Bandeira
José Iran Oliveira das Chagas Júnior
Paulo Ayslen Nascimento de Macêdo
Priscila Alencar Mendes Reis
Wanderson Alves Martins

DOI 10.22533/at.ed.07320130120

CAPÍTULO 21 173

PREVALÊNCIA E PERFIL DE USUÁRIOS DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ACADEMIAS DO MUNICÍPIO DE PARAMBU-CEARÁ

José Ytalo Gomes da Silva
Luiza Michelly Gonçalves Lima
Arnaldo Solheiro Bezerra
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura
Carla Laine Silva Lima
Marcelo Oliveira Holanda
Sandra Machado Lira
Chayane Gomes Marques
Joana Talita Galdino Costa
João Xavier da Silva Neto
Ana Paula Apolinário da Silva
Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.07320130121

CAPÍTULO 22 181

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO ENSINO DA ENFERMAGEM

Jennifer Ferreira Figueiredo Cabral
Luís Rafael Leite Sampaio
Saionara Leal Ferreira
Geise Moreira Sales
Cybelly Teixeira Vidal
Laysa Minnelle Távora de Brito
Thais Rogério dos Santos

Aline Rodrigues Feitoza
Julyana Gomes Freitas
Islene Victor Barbosa
Zélia Maria de Sousa Araújo dos Santos
Raimunda Magalhães Silva

DOI 10.22533/at.ed.07320130122

CAPÍTULO 23 189

UM GRUPO FOCAL PARA A ANÁLISE PSICANALÍTICA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO POLITICAMENTE CORRETO

Juçara Rocha Soares Mapurunga
Tereza Glaucia Rocha Matos

DOI 10.22533/at.ed.07320130123

CAPÍTULO 24 198

USO DA REALIDADE VIRTUAL COMO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gessiliane Alves de Andrade
Jessika Ferreira Vieira
Tayane Rodrigues Lacerda,
Fernanda Domingos de Lima
Albério Ambrósio Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.07320130124

CAPÍTULO 25 207

UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS DE ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

Vanuzia Prudêncio Siqueira Silva
Rousane Rodrigues Arrais
Maria Charlianne De Lima Pereira Silva
Leide Laura Santos Leite
Luiza De Marilac Soares Gomes
Anthonia Viviany Barbosa Lopes
Maria Eliana De Lima Pereira
Nathanael de Souza Maciel
Francisco Jardsom de Moura Luzia
Raniely Barbosa dos Santos
Diego da Silva Ferreira
Valdenia de Melo Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.07320130125

CAPÍTULO 26 219

VÍDEOS DE REVISÃO DE ANATOMIA HUMANA ELABORADOS PELOS MONITORES: UMA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DE MEDICINA

Yuri Ribeiro Carneiro
Alisson Fernando Almeida E Silva
Kenit Di Dio Aragão Minori
Matheus Torres Muniz
Sidney Nogueira Carvão Aguiar Valle

DOI 10.22533/at.ed.07320130126

CAPÍTULO 27	224
VIOÊNCIA OBSTÉTRICA SOB O OLHAR DAS MULHERES: ANÁLISE DE DISCURSO	
Milena Pereira Costa	
Ana Jaqueline S. Carneiro	
Zannety Conceição Silva do Nascimento Souza	
Maria Aparecida Prazeres Sanches	
Rita de Cássia Rocha Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.07320130127	
CAPÍTULO 28	240
VIVÊNCIAS COM ARTE: UMA PERSPECTIVA SARTREANA	
Isabel Maria de Araujo Botelho	
Georges Daniel Janja Bloc Boris	
DOI 10.22533/at.ed.07320130128	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	253
ÍNDICE REMISSIVO	254

LIDERANÇA COMUNITÁRIA: UMA HISTÓRIA DE VIDA

Data de aceite: 05/12/2019

Rute Vieira de Sousa

Nutricionista Residente em Cancerologia do
Instituto do Câncer do Ceará
Fortaleza – Ceará

Raiane Melo de Oliveira

Enfermeira pelo Centro universitário Estácio do
Ceará
Fortaleza – Ceará

Maria Juliane Araújo Azevedo

Nutricionista pela Universidade de Fortaleza
Fortaleza – Ceará

Thiago Silva Ferreira

Fisioterapeuta Residente em Cancerologia do
Instituto do Câncer do Ceará
Fortaleza – Ceará

Amanda de Moraes Lima

Nutricionista Residente em Cancerologia do
Instituto do Câncer do Ceará
Fortaleza – Ceará

Brenda da Silva Bernardino

Nutricionista Residente em Transplante do
Hospital Universitário Walter Cantídio
Fortaleza – Ceará

Isabel Cristina Ferreira Souza de Araújo Diogo

Enfermeira Residente em Cancerologia do
Instituto do Câncer do Ceará
Fortaleza – Ceará

Mariana Timbaúba Benício Coelho

Farmacêutica Residente em Cancerologia do

Instituto do Câncer do Ceará
Quixadá – Ceará

Renata Vieira de Sousa

Estudante de Psicologia da Universidade Federal
do Ceará
Fortaleza – Ceará

Francisca Camila de Oliveira Cavalcante

Assistente social Residente em Cancerologia do
Instituto do Câncer do Ceará
Fortaleza – Ceará

RESUMO: O líder aparece como uma necessidade da comunidade, para organização, desenvolvimento de metas, condução e promoção local; norteador, juntamente com a comunidade, que apoia os ideais de progresso, principalmente nos âmbitos de informação, educação, saúde e direitos. O objetivo desse trabalho foi conhecer a história de vida de uma líder comunitária, e o desenvolvimento de ações para melhoria da comunidade carente, a qual a líder presta serviço. A coleta de dados ocorreu por meio de uma história oral, além de ser identificado, na literatura, benefícios para as comunidades das ações realizadas por estes sujeitos. Como resultado, firma-se grandes implementações para o avanço comunitário. **PALAVRAS-CHAVE:** Participação comunitária. Assistência à saúde comunitária. Saúde coletiva. Planejamento de instituições de saúde. Liderança.

ABSTRACT: The leader appears as a community need for organization, goal development, leadership, and local promotion; together with the community, which supports the ideals of progress, especially in the fields of information, education, health and rights. The purpose of this work was to know the life story of a community leader, and the development of actions to improve the needy community, which the leader provides service. The data collection occurred through an oral history, besides being identified, in the literature, benefits to the communities of the actions performed by these subjects. As a result, major implementations are made for community advancement.

KEYWORDS: Community participation. Community health care. Public health. Planning of health institutions. Leadership.

1 | INTRODUÇÃO

A prática de liderar uma comunidade tem sido um papel importante como técnica de progresso local. Uma comunidade organizada e administrada por um líder, tem subsídio para desenvolver-se sustentavelmente. O surgimento de uma liderança não irá afanar por completo os males da comunidade, no entanto, é seguro afirmar que a habilidade de pessoas serem geradoras de sua história, empreendedoras, inovadoras, buscando a efetuação de suas necessidades e a colaboração da comunidade, familiarizando-se, flexibilizando-se em redes e em parcerias, buscando princípios e objetivos comuns, vai depender fundamentalmente da conduta desenvolvida na liderança (PINHEIRO, BORGES, 2012).

A efetividade da prática de liderança, no desenvolvimento local, se dá inicialmente pela identificação de problemas, desde as condições dos indicadores de infraestrutura física (água, esgoto, moradia, energia) ao índice de criminalidade e violência. Além de prosseguir com organização em grupos sociais, motivando a conscientização dos problemas comunitários e desenvolvendo a credibilidade de que a ação realizada gera mudanças, causando, assim, o esclarecimento da importância de cada indivíduo na elucidação desses problemas, assim sendo o papel do líder (PINHEIRO, BORGES, 2012; MACIEL et al., 2013).

A análise da liderança vem, cada vez mais, desenvolvendo um grande interesse, mormente quando a preocupação são as comunidades carentes, pelo progresso que tem causado nas comunidades. É visto que uma comunidade não resolve inteiramente seus problemas, devido à falta de uma liderança que consiga juntar em torno de si todas as necessidades e problemas locais, e, através de vários mecanismos, tentar solucionar esses problemas (LUZÓN, STADEL; BORGES, 2003; OBERG, ZAMORA, 2013).

A imagem de um líder tem sido vista como fundamental, nos dias atuais, pela

forma de nortear-se junto às comunidades carentes, com a finalidade de melhoria. Antigamente era afirmado que a liderança era inata do indivíduo que a possui, hoje, tem-se convicção, que a liderança pode e deve ser desenvolvida. Daí, é importante observar os princípios teóricos que podem ser semelhantes entre os líderes, identificando um estilo que seja condizente com as características e a situação vivenciada pela comunidade (LUZÓN, STADEL; BORGES, 2003; OBERG, ZAMORA, 2013).

No cenário comunitário, a liderança tem imprescindível papel na condução de melhorias e reivindicações, em debates, também em impulsionar à comunidade a exercer sua cidadania. As comunidades possuem necessidades, que são focadas diante do Estado, mas que nem sempre são alcançadas soluções. Nota-se que muitas vezes as comunidades não conseguem repassar para as instâncias superiores as suas problemáticas devido à falta de uma liderança que consiga sintetizar as informações. Destaca-se a contribuição da comunidade através do planejamento participativo, buscando encontrar soluções para as problemáticas que enfrentam, contexto em que a capacitação se faz importante, incentivando o desenvolvimento, a consciência crítica da comunidade, a organização, a formulação de estratégias (PINHEIRO, BORGES, 2012).

Neste sentido, o presente estudo, tem por finalidade, conhecer a história de vida de uma líder comunitária, e o desenvolvimento de ações para melhoria da comunidade carente a qual a líder presta serviço, por meio de uma história oral.

2 | METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se por ser um estudo qualitativo e observacional. A pesquisa foi realizada com uma líder comunitária. Obteve-se conhecimento da líder comunitária, para realização do presente trabalho, em uma visita de territorialização de um grupo de estudantes da área da saúde, realizada juntamente com um Agente Comunitário de Saúde (ACS) da Unidade Básica de Saúde (UBS) Luís Franklin, localizado na Regional VI, no bairro de Messejana, na cidade de Fortaleza, do estado do Ceará, no dia 07 de março de 2016.

A coleta de dados foi realizada com uma usuária da UBS Luís Franklin, no dia 1 de junho de 2016. Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizado a metodologia de história oral. Esta metodologia consiste em realizar entrevistas, um processo de interação entre duas pessoas, na qual uma delas, o entrevistador, tem o objetivo de obter informações do outro, o entrevistado. As entrevistas são gravadas, e em seguida, transcritas. São realizadas com pessoas que testemunham acontecimentos, conjunturas, modos de vida ou outros aspectos. Faz parte de um conjunto de documentos, memórias e autobiografias, permitindo a compreensão de

acontecimentos, situações e estilos de vida de indivíduos, grupos ou da sociedade em geral, permitindo o estudo da história mais concreta e próxima, proporcionando a compreensão das experiências vividas por outros.

A história oral é produzida a partir de uma incitação, o mais comum é a realização de perguntas. Essa, como qualquer outra metodologia tem obstáculos, como em relação a informação dada, que depende da memória, por exemplo, com a possibilidade do esquecimento, além dos equívocos e da tendência para a lenda e para o mito (HAGUETTE, 2010; FIORUCCI, 2010).

As informações para realização do trabalho foram coletadas via telefonema. Utilizou-se para gravação do áudio o aplicativo de telefone celular: “gravação de Ligação”. A entrevista teve duração de 65 minutos e treze segundos. Após a entrevista, o áudio gravado foi transcrito, sem perda de quaisquer partes, para que a informação repassada fosse a mais íntegra possível.

A entrevista realizada deu-se início com apresentação do entrevistador, contendo as seguintes informações: nome, interesse na pesquisa, local de estudo, objetivo da pesquisa, identificação do caso. E em seguida, foram realizadas perguntas de cunho básico, contendo: nome, idade, escolaridade, data de início de trabalho voluntário, e em seguida, foi realizado o início da entrevista aberta, tendo como impulso “Conte sobre sua história de vida” e no decorrer do relato da líder comunitária surgiu as seguintes questões:

“Como foram recrutadas as pessoas para a reunião geral dos ACS?”; “Quais instituições fundadas?”; “Você foi fundadora de todas essas instituições?”; “Quem auxilia você nos trabalhos desenvolvidos?”; “Você tem auxílio de profissionais da área da saúde nas atividades realizadas?”.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em dados de identificação na entrevista, a líder comunitária relata ter 57 anos. É natural de Cascavel – Ce. Formou-se em Teologia, no Rio de Janeiro. Publicou 3 livros: “Pegadas transformadas em flores”, “Contos que edificam” e “Que árvore você é?”. Fala fluentemente e ensina uma língua não natural, Crioulo, língua falada em Guiné Bissau. Dificilmente encontra-se em casa, diz ter várias reuniões nas instituições. Na primeira visita realizada à casa da entrevistada foi identificada a precariedade na moradia. Relata ser pastora, artesã, vendedora de produtos de limpeza, já foi locutora e compositora de músicas gospel.

No desenvolver da entrevista relatou ter feito parte da implantação dos ACS no Ceará, relata que o estado do Ceará, foi um dos primeiros estados a aderir a implantação. Aos 18 anos era servidora pública, na época, desenvolvia um trabalho de assistência social em saúde pública denominado “Movimento Brasileiro de

Alfabetização” que fazia parte do Programa Educativo da Saúde. Desenvolveu, nesse movimento, a educação integral e projetos de saúde na comunidade. Relata ter trabalhado também no Programa de Educação Infantil. Desenvolveu trabalhos muito dinâmicos nesses projetos, que o governador, na época, Tasso Jereissati, se interessou e fez um convite para uma reunião juntamente com a secretaria de saúde de vários municípios do Ceará. “Até então, o programa de assistência comunitária que fazíamos era voluntário, feito à base do amor”.

Já realizava essas atividades educativas em saúde “há muito tempo”, eram filiados ao posto de saúde que contava com o representante de cada distrito. Barro et al. (2010) observa que o ACS nasce num contexto sob acúmulo de influências sociais, ideológicas, políticas e técnicas. Passa a ser visto como uma estratégia política possível para superar o modelo tradicional, dando espaço para um novo modelo de atenção à saúde. É observado, hoje, que o ACS desempenha um papel muito importante dentro da Equipe Saúde da Família (ESF), devido à deveres que envolvem o acompanhamento nas áreas de atenção básica.

Já prestou serviço em diversos lugares, na cidade do Rio de Janeiro, em São Paulo e em algumas cidades do Nordeste. Prestou quatro anos de serviço na África Ocidental, dava apoio e assistência a pessoas carentes. Foi professora na primeira escola de Jabo. Participou da implantação de uma escola em Guine Bissau. Prestou assistência ao trabalho de desenvolvimento social no Paraguai.

A líder relata, ainda, prestar serviços em uma comunidade de área de risco, violenta, chamada Barreirão. Implantou uma escola de informática, ofertando o curso para crianças, adolescentes e também para idosos, diz: “precisam ter um conhecimento mais vasto do que acontece na sociedade, pois hoje em dia, sem conhecimento no mundo digital, ficamos perdidos no tempo”. Segundo Júnior, Silva e Gobbi (2010), há a promoção da universalização de interação da população com o uso das tecnologias da informatização e da comunicação que ajuda a acabar com o “analfabetismo tecnológico”, pois esta ação colabora com a propagação de conhecimentos, como acesso à informação e à pesquisa.

Está desenvolvendo a implantação da Casa da Criança e do Adolescente, com participação de toda a comunidade engajada, para, assim, promover retirada de todas essas crianças e adolescentes da criminalidade. Tem implantado um centro de recuperação de drogas na cidade de Cascavel. Relata ter outro centro de recuperação em Horizonte, o qual este trabalha mais especificamente a ressocialização do dependente químico recuperado, dentro da família e dentro da sociedade, ainda em Horizonte, está desenvolvendo a implantação de um centro de apoio a crianças abandonadas, chamado Casa de Prevenção Criança Feliz, preparando-se para receber trinta crianças. Relata, também, ter um projeto em Fortim, que tem como objetivo tirar meninas da prostituição infantil. Todas essas instituições tiveram forte

influência da líder comunitária, por estarem dentro do projeto A.M.I.G.A (Agências de Missões Internacional Ganhando Almas) e ela ser a diretora do projeto.

No desenvolvimento do seu trabalho como líder, também trabalha o combate ao preconceito, com o desenvolvimento artístico, utilizando de personagens, como a “Menina Alegria”, que já viajou todo o Brasil desenvolvendo atividades contra o preconceito. Relata também fazer outros personagens, “Vovó das cabaças”, “Seu Baldanha” e “Galinha Lili”.

Apoiar uma criança, um jovem e, até mesmo, um adulto, por meio do oferecimento de cuidados, sejam eles interpessoais ou institucionais, é uma ação que produz mudanças positivas específicas no desenvolvimento individual, e pode levar ao desenvolvimento no âmbito comunitário (JOVCHELOVITCH; PRIEGO-HERNANDEZ, 2015).

As pessoas que desenvolvem atividades junto aos projetos da líder são voluntárias, sendo cinco profissionais, além de duas psicopedagogas e uma assistente social, contando, ainda, com uma professora e uma enfermeira.

4 | CONCLUSÃO

“Se cada um de nós olhasse o próximo, e resolvêssemos carregar dentro de nós os menos favorecidos, eu tenho certeza que faríamos mudanças para o mundo da atualidade. Se levássemos esclarecimento e projeto de prevenção para humanidade, iríamos melhorar em algum aspecto”. Trecho retirado do relato feito pela líder comunitária.

“Para uma comunidade ter voz e vez, é preciso que seja organizada”. (PINHEIRO, BORGES, 2012, pg. 83). Nota-se também o papel da líder comunitária em propiciar espaços para debates e articulações, mediando territórios que possibilitem estratégias de enfrentamento através da construção coletiva e consciência crítica diante das problemáticas que a comunidade enfrenta.

A liderança comunitária teve forte definição ao ser observado no relato prestado pela entrevistada. Pode-se observar as contribuições que a entrevistada tem ofertado para a comunidade, desde ações de entretenimento com personagens fictícios até a implantação de instituições para, de forma contínua, estar desenvolvendo a informação, conseqüentemente a educação e assim gerando saúde.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, Milena; TIMM, Jordana Wruck; KREUTZ, Lúcio. A história oral e suas contribuições para o estudo das culturas escolares. **Cojectura**, Caixas do Sul, v. 2, n. 18, p.28-41, ago. 2013.

BARRO, Daniela França de et al. **O CONTEXTO DA FORMAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS**

DE SAÚDE NO BRASIL. Florianópolis, v. 1, n. 19, p.78-84, mar. 2010.

FIORUCCI, Rodolfo. HISTÓRIA ORAL, MEMÓRIA, HISTÓRIA. **História em Reflexão**, Dourados, v. 4, n. 7, p.1-17, dez. 2010.

FREITAS, MFQ. Intervenção psicossocial e compromisso: desafios às políticas públicas. In JACÓVILELA, AM., and SATO, L., orgs. Diálogos em psicologia social [online]. Rio de Janeiro: **Centro Edelstein de Pesquisas Sociais**, 2012. p. 370-386. ISBN: 978-85-7982-060-1. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias Qualitativas na Sociologia**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 216 p.

JOVCHELOVITCH, Sandra; PRIEGO-HERNANDEZ, Jacqueline. **Desenvolvimento social de base em favelas do Rio de Janeiro: Um guia prático**. Rio de Janeiro: 2015. 94 p

KLOCK, Maria Josefina; RAMOS, Flávio. Organização e informatização e uma biblioteca comunitária. **Revista Brasileira de Tecnologias Sociais**, Vale do Itajai, v. 1, n. 1, p.43-49, out. 2012.

LUZÓN, José Luis; STADEL, Christoph; BORGES, César. **Transformaciones regionales y urbanas en Europa y América Latina**. 3. ed. Europa: Red Medamérica, 2003. 211 p. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=fqJBxqBvWqYC&dq=liderança+comunitária&lr=&hl=pt-BR&source=gbs_navlinks_s>. Acesso em: 7 jun. 2016.

MACIEL, Alessandra Costenaro et al. Responsabilidade social: avaliação dos indicadores de infraestrutura física e serviços públicos pelos líderes comunitários de Marau/Brasil. **Raimed: Revista de Administração IMED**, Marau, v. 2, n. 3, p.132-145, maio 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programas agentes comunitários de saúde: (PACS)**. Brasília: 2001. 38 p.

OBBERG, Lurdes Perez; ZAMORA, Maria Helena. A psicologia comunitária e a conquista das políticas públicas. **Emancipacao**, Ponta Grossa, v. 1, n. 13, p.117-129, ago. 2013.

PINHEIRO, Daniel Rodriguez de Carvalho; BORGES, Ricardo Cesar de Oliveira. PINHEIRO, D.R.C.; BORGES, R.C.O. A importância da liderança comunitária no processo de desenvolvimento local. **Geoece**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p.78-94, dez. 2012. Disponível em: <[http://seer.uece.br/?journal=geoece&page=article&op=view&path;\[\]=421&path;\[\]=517](http://seer.uece.br/?journal=geoece&page=article&op=view&path;[]=421&path;[]=517)>. Acesso em: 7 maio 2016.

PIRES, Elizane Medianeira Gomes. VIVER SAUDÁVEL: SIGNIFICADO ATRIBUÍDO PELA EQUIPE DE SAÚDE E LÍDERES COMUNITÁRIOS. **Atenção à Saúde**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 41, p.65-71, out. 2014

SANTOS JÚNIOR, Claudio José dos; SILVA, Joanna Julia; GOBBI, Marcio de Carvalho. **INCLUSÃO DIGITAL E CIDADANIA: ESTUDO DE CASO DO PROJETO DE EXTENSÃO INFORMATIZAR PARA INCLUIR: CAMPUS MACEIÓ**. Maceió, v. 5, n. 8, p.18-24, set. 2010.

SILVA, JMAP., and SALLES, LMF., orgs. Jovens, violência e escola: um desafio contemporâneo [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: **Cultura Acadêmica**, 2010. 182 p. ISBN 978-857983-109-6. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

SOBRE A ORGANOZADORA

Marilande Carvalho de Andrade Silva - Mestre em Ergonomia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE (2018). Especialista em Clínica Cirúrgica, Sala de Recuperação Pós-Anestésica e Central de Materiais e Esterilização pelo Instituto de Ensino Superior Santa Cecília (2010). Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e extensão (2007). Especialista em Programa de Saúde da Família pelo Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (2006) e Graduada em Enfermagem pela Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO (2004). Atualmente trabalha no Hospital das Clínicas da UFPE, na Central de Materiais e Esterilização. Concursada pela UFPE desde 1992. Atuou como Enfermeira na Urgência/Emergência do HSE pela COOPSERSA (2005-2007). Atuou como Coordenadora de Enfermagem do Centro Cirúrgico e CME no Hospital Prontolinda (2007-2010). Atuou como Enfermeira de Central de Materiais e Esterilização do HSE (2012).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 213, 216, 229
Acidentes por quedas 121
Acolhimento 9, 10, 11, 12, 14, 75, 78, 193, 233, 236
Amamentação 168, 169, 170, 171, 172
Anabolizantes 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180
Anatomia 155, 156, 158, 219, 220, 221, 222, 223
Antibacteriano 16, 21
Antifúngico 16, 17, 21
Aprendizagem baseada em problemas (ABP) 50, 54
Assistência à saúde comunitária 106
Assistência hospitalar 11, 73, 217, 235
Atenção secundária 168, 170, 172
Atividade física 6, 8, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 60, 122, 177, 178, 179
Atividades cotidianas 73
Autonomia 3, 24, 28, 32, 36, 42, 122, 130, 137, 139, 140, 141, 148, 150, 151, 152, 153, 156, 172, 210, 220, 225, 226, 230, 232

B

Beneficência 140, 141, 150, 152, 156, 220
Bioética 138, 140, 153, 154, 156, 220

C

Coma 139, 140, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 153, 154
Cuidados de enfermagem 57, 165
Cuidados em saúde 9, 11, 51
Cuidados paliativos 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86
Curva de aprendizado 88, 89

D

Diabetes mellitus 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62
Doença de Parkinson 198, 199, 201, 202, 204, 206

E

Ensino superior 83, 93, 95, 101, 102, 103, 104, 105, 113, 114, 115, 120, 159, 182, 228, 253
Esquizofrenia 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105
Estética 174, 178, 179, 240, 242, 243, 244, 252

F

Fenomenologia 240, 241, 242, 243, 251

G

Grupo focal 189, 192, 194, 195

H

Humanização 9, 10, 11, 13, 14, 15, 81, 86, 95, 208, 209, 216, 217, 235, 237

I

Idoso 74, 110, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 202

Instituição de longa permanência 121, 123

Interdisciplinaridade 1, 5, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 155, 251

J

Juramento hipocrático 140, 152

L

Laparoscopia 88

Leishmaniose visceral 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71

Liderança 106, 107, 108, 111, 112

M

Monitoria 50, 51, 52, 55, 114, 115, 120, 155, 156, 157, 159, 220, 222, 223

Multiprofissionalismo 113, 114, 116, 118

N

Nutrição enteral 161, 164, 166

P

Parâmetros curriculares nacionais 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8

Participação comunitária 106

Pessoa com deficiência 23, 25, 27

Planejamento estratégico 160, 161, 162, 164, 165, 166

Plantas medicinais 17, 18, 19, 22

Programas de rastreamento 57

Psicanálise 245

R

Realidade virtual 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Relações interprofissionais 42

Residência multiprofissional 11, 81, 83, 86

S

Saúde coletiva 41, 49, 62, 106, 118, 120, 154, 217

Saúde mental 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 93, 95, 102, 104, 105

Serviço hospitalar de nutrição 161

Serviço público de saúde 81

Subjetividade 31, 143, 196, 240, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 250, 251

T

Tecnologia 10, 11, 14, 48, 56, 59, 72, 76, 91, 93, 152, 160, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 209, 237

Temas transversais 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Terapia ocupacional 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 113, 118

U

Unidades de Terapia Intensiva 9, 10, 11, 12, 13, 14, 75, 85, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 163

